

**TÍTULO:** ANÁLISE FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DOS ASPECTOS DA VIRULÊNCIA E DA RESISTÊNCIA AO TELURITO DE POTÁSSIO DE AMOSTRAS DE ENTEROBACTÉRIAS (*Escherichia coli* E *Klebsiella pneumoniae*) ISOLADAS DE HEMOCULTURA DE PACIENTES PEDIÁTRICOS.

**AUTORES:** FONSECA, B.O.; GONÇALVES, V.D.; ALBUQUERQUE, A.L.M.C.; HENRIQUES, M.V.; ALVES, G.S.; PEREIRA, J.A.A.

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO, RJ (AV. PROFESSOR MANUEL DE ABREU, 444/3º ANDAR, CEP: 20550-170, RIO DE JANEIRO – RJ, BRASIL).  
HOSPITAL FEDERAL DA LAGOA. MINISTÉRIO DA SAÚDE, RIO DE JANEIRO, RJ (RUA JARDIM BOTÂNICO, 501, CEP:22470-050, RIO DE JANEIRO – RJ, BRASIL)

**RESUMO:** As Infecções Primárias da Corrente Sanguínea (IPCS), são um grave problema de Saúde Pública, especialmente para pacientes vulneráveis. Esse trabalho objetivou correlacionar 59 amostras bacterianas, isoladas de hemocultura de 43 pacientes, à resistência aos antimicrobianos e ao  $K_2TeO_3$ , além de fatores de virulência em pacientes pediátricos hospitalizados. Do total de pacientes, 20 estavam neutropênicos e 23 não. As espécies mais frequentes identificadas foram SCN (44,2%), *K. pneumoniae* (25,6%) e *E. coli* (18,6%). Os perfis mais diversos de resistência aos antimicrobianos foram entre *K. pneumoniae* (4 perfis) e *E. coli* (3 perfis). Avaliando o crescimento em meio contendo  $K_2TeO_3$  (25µg/mL e 112µg/mL), três amostras de *E. coli* e uma de *K. pneumoniae* apresentaram essa capacidade. As amostras de *K. pneumoniae* foram capazes de produzir biofilme e cinco delas foram positivas para o teste do fio. Entre as amostras de *E. coli*, quatro albergavam genes de virulência relacionados a sideróforos e uma à produção de cápsula. Os resultados evidenciaram que a presença de doença onco-hematológica foi diferencial para hemoculturas positivas em neutropênicos, onde os principais agentes identificados entre as bactérias Gram-negativas foram *Klebsiella pneumoniae* seguida de *Escherichia coli*. Apesar de limitada avaliação de fatores de patogenicidade/virulência dos microrganismos agentes de infecção da corrente sanguínea, podemos considerar que a quimioterapia favorece processos de translocação de bactérias intestinais. Isolamos mais frequentemente *K.pneumoniae* como agente de IPCS do que *E.coli*, esta, normalmente, a espécie de enterobactéria predominante na microbiota intestinal, indica prováveis alterações decorrentes de processos de colonização associáveis às diversas internações da(o)s pacientes. Mesmo reconhecendo os perfis de sensibilidade múltipla a antimicrobianos como importante resultado das atividades de prevenção e controle de colonização/infecção no Setor de Onco-Hematologia, consideramos que a avaliação de processos de colonização bacteriana nas culturas fecais de controle, poderiam incluir, além da pesquisa de cepas de enterobactérias resistentes a antimicrobianos especiais, a avaliação da presença de cápsulas (pelo teste de fio) e de resistência ao telurito de potássio (associada à resistência à morte intrafagocitária), fatores de patogenicidade/virulência entre outros, de grande relevância, principalmente, navegância de neutropenia.

**Palavras-chave:** Infecção de corrente sanguínea. *Klebsiella pneumoniae*. *Escherichia coli*. Biofilme. Telurito de Potássio.

**Agência de Fomento:** Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/ CAPES